

O USO DA RETÓRICA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: O RESGATE DA CIDADANIA POR MEIO DA ARGUMENTAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Paula Dias Nunes Gozzo

Orientadora: Profa. Dra. Denise Durante

Curso: Letras

Campus: Santos-Conselheiro

Detectada pelos resultados do Brasil no ENEM e no PISA, a deficiência dos estudantes em interpretação e produção textuais constitui um desafio para o cumprimento das diretrizes do Plano Nacional de Educação, principalmente as de redução das desigualdades educacionais e de formação para o exercício da cidadania. Tendo como *corpus* redações do ENEM 2014 com nota máxima, esta pesquisa desenvolve a descrição e análise destas produções textuais sob a óptica dos preceitos de teorias de argumentação, com base nos estudos de Perelman e Olbrechts-Tyteca apresentados na obra “Tratado da Argumentação – A Nova Retórica” (2005) e nos estudos de Fiorin, desenvolvidos em “Argumentação” (2016), e também em alguns dos pressupostos da Análise do Discurso Crítica, contidos na obra “Discurso e Mudança Social” (2001) de Fairclough. A pesquisa objetiva refletir sobre quais recursos de argumentação podem ser utilizados no ensino da Língua Portuguesa visando tornar a produção textual dos estudantes mais coesa e coerente, garantindo a maior adesão do seu público. O resultado é que, ao utilizarem técnicas argumentativas como figuras de linguagem, expressões, conjunções de coordenação e subordinação, escolha de tempos verbais, pressupostos e subentendidos, a forma como os argumentos são apresentados, entre outros recursos levantados pela pesquisa, os estudantes produzem discursos com conteúdo e com efeitos de sentido em concordância com as intenções do que o enunciador espera comunicar a seu coenunciador. Esta conclusão é comprovada pela identificação no *corpus* da pesquisa dos dados levantados pela análise da bibliografia selecionada para este estudo.